

O QUE NÓS PRECISAMOS? Neste mundo radioso e maravilhoso em que vivemos, temos todos um cardápio muito variado à nossa disposição. Temos o amor, a fé, a saúde, a prosperidade, a alegria, a paz, a confiança e a amizade de um lado da mesa e, do outro, o ódio, a inveja, o ressentimento, o ciúme, a discórdia, o medo, a carência, a tristeza. Qual lado escolher? Depende de cada um. Deus quando nos criou, nos dotou do cabedal necessário para o nosso desenvolvimento e evolução. Não deixou ninguém, NINGUÉM, ao desamparo. Dotou-nos, por exemplo, com a faculdade do discernimento, que poucos usam como deveriam.

As situações adversas em que a maioria das pessoas vive, longe de ser desculpa para vitimizar suas vidas, devem ser exatamente a alavanca para sair das condições subumanas em que se encontram. Ninguém é coitadinho. Essas situações são tristes, mas representam a oportunidade que cabe a cada um aproveitar. Todos somos filhos de Deus.

O que nos compete é descobrir como utilizar esse cabedal e transformá-lo em nosso benefício permanente. E essa descoberta decorre de uma ação contínua, utilizando o amor como energia modificadora de nossa conduta.

Em socorro desta tese, apresento abaixo um conto israelita de autoria desconhecida, que me foi enviado por uma de minhas filhas e que sintetiza com muita propriedade o que aprendemos e praticamos:

"Um jovem foi visitar um sábio conselheiro e contou-lhe sobre as dúvidas que tinha a respeito do AMOR.

O sábio o escutou, olhou-o nos olhos e disse apenas uma coisa:

— Ame.

E logo se calou.

Disse o rapaz:

— Mas, ainda tenho as dúvidas...

— Ame, disse novamente o sábio.

E, diante do desconcerto do jovem, depois de um breve silêncio, o sábio disse o seguinte:

— Meu filho, amar é uma decisão, não um sentimento!

Amar é dedicação e entrega; amar é um verbo e o fruto dessa ação é o amor!

O amor é um exercício de jardinagem! Arranque o que faz mal, prepare o terreno, semeie, seja paciente, regue e cuide.

Esteja preparado porque haverá pragas, secas ou excesso de chuvas, mas nem por isso abandone o seu jardim.

Ame, ou seja, aceite, valorize, respeite, dê afeto, ternura, admire e compreenda.

Simplesmente. Ame!!!

E sabe por quê?

Porque a inteligência sem amor te faz perverso;

A justiça sem amor te faz implacável;

A diplomacia sem amor te faz hipócrita;

O êxito sem amor te faz arrogante;

A riqueza sem amor te faz avarento;

A docilidade sem amor te faz servil;

A pobreza sem amor te faz orgulhoso;

A beleza sem amor te faz ridículo;

A autoridade sem amor te faz tirano;

O trabalho sem amor te faz escravo;

A simplicidade sem amor te deprecia;

E A VIDA SEM AMOR NÃO TEM SENTIDO.

Apenas.... Ame!!!”

Concordando em gênero, número e grau, só temos uma alternativa para nossa evolução espiritual: AMAR.

Será que é tão difícil? Difícil na realidade não é. Mas é exigente porque o ego comanda a maioria das nossas ações. É o ego que nos conduz ao apego, nos faz olhar o nosso irmão como se fosse um outro, nos faz pensar que somos melhores, cria diferenças, nos escraviza e procura evitar a manifestação do amor.

O ego nos induz a levar em consideração o que achamos que os outros vão pensar de nossos atos e tende a subestimar o que nós mesmos pensamos a nosso respeito.

Uma atitude que mostra a ação do ego ocorre, por exemplo, nas promoções comerciais conhecidas como “Black Friday”, em que as pessoas ficam tão obcecadas para comprar os produtos em promoção que nem param para pensar se estão mesmo precisando daquilo, e saem empurrando os outros para fora do caminho e pisam nelas, na ânsia de aproveitar aquelas oportunidades forçadas, sem pensar duas vezes.

Voltamos sempre ao ensinamento básico de Jesus: “Amar ao próximo como a nós mesmos”, ou seja, é tudo de que verdadeiramente precisamos.

Simple assim.

Heitor Rodrigues Freire – Corretor de imóveis e advogado.

Neste mundo radioso e maravilhoso em que vivemos, temos todos um cardápio muito variado à nossa disposição. Temos o amor, a fé, a saúde, a prosperidade, a alegria, a paz, a confiança e a amizade de um lado da mesa e, do outro, o ódio, a inveja, o ressentimento, o ciúme, a discórdia, o medo, a carência, a tristeza. Qual lado escolher? Depende de cada um.

Deus quando nos criou, nos dotou do cabedal necessário para o nosso desenvolvimento e evolução. Não deixou ninguém, NINGUÉM, ao desamparo. Dotou-nos, por exemplo, com a faculdade do discernimento, que poucos usam como deveriam.

As situações adversas em que a maioria das pessoas vive, longe de ser desculpa para vitimizar suas vidas, devem ser exatamente a alavanca para sair das condições subumanas em que se encontram. Ninguém é coitadinho. Essas situações são tristes, mas representam a oportunidade que cabe a cada um aproveitar. Todos somos filhos de Deus.

O que nos compete é descobrir como utilizar esse cabedal e transformá-lo em nosso benefício permanente. E essa descoberta decorre de uma ação contínua, utilizando o amor como energia modificadora de nossa conduta. Em socorro desta tese, apresento abaixo um conto israelita de autoria desconhecida, que me foi enviado por uma de minhas filhas e que sintetiza com muita propriedade o que aprendemos e praticamos:

"Um jovem foi visitar um sábio conselheiro e contou-lhe sobre as dúvidas que tinha a respeito do AMOR.Â

O sábio o escutou, olhou-o nos olhos e disse apenas uma coisa:— Ame.E logo se calou.Â

Disse o rapaz:— Mas, ainda tenho as dúvidas...— Ame, disse novamente o sábio.Â

E, diante do desconcerto do jovem, depois de um breve silêncio, o sábio disse o seguinte:—

Meu filho, amar é uma decisão, não um sentimento!

Amar é dedicação e entrega;

amar é um verbo e o fruto dessa ação é o amor!Â

O amor é um exercício de jardinagem! Arranque o que faz mal, prepare o terreno, semeie, seja paciente, regue e cuide.Esteja preparado porque haverá pragas, secas ou excesso de chuvas, mas nem por isso abandone o seu jardim.

Ame, ou seja, aceite, valorize, respeite, dê afeto, ternura, admire e compreenda.Simplesmente. Ame!!!

E sabe por quê?Â

Porque a inteligência sem amor te faz perverso;

A justiça sem amor te faz implacável;

A diplomacia sem amor te faz hipócrita;

O êxito sem amor te faz arrogante;

A riqueza sem amor te faz avarento

;A docilidade sem amor te faz servil;

A pobreza sem amor te faz orgulhoso;

A beleza sem amor te faz ridículo;

A autoridade sem amor te faz tirano;

O trabalho sem amor te faz escravo;

A simplicidade sem amor te deprecia;Â

Â E A VIDA SEM AMOR NÃO TEM SENTIDO.

Apenas.... Ame!!!”

Concordando em gênero, número e grau, só temos uma alternativa para nossa evolução espiritual: AMAR. Será que é tão difícil? Difícil na realidade não é. Mas é exigente porque o ego comanda a maioria das nossas ações. É o ego que nos conduz ao apego, nos faz olhar o nosso irmão como se fosse um outro, nos faz pensar que somos melhores, cria diferenças, nos escraviza e procura evitar a manifestação do amor.

O ego nos induz a levar em consideração o que achamos que os outros vão pensar de nossos atos e tende a subestimar o que nós mesmos pensamos a nosso respeito.

Uma atitude que mostra a ação do ego ocorre, por exemplo, nas promoções comerciais conhecidas como “Black Friday”, em que as pessoas ficam tão obcecadas para comprar os produtos em promoção que nem param para pensar se estão mesmo precisando daquilo, e saem empurrando os outros para fora do caminho e pisam nelas, na ânsia de aproveitar aquelas oportunidades forçadas, sem pensar duas vezes.

Voltamos sempre ao ensinamento básico de Jesus: “Amar ao próximo como a nós mesmos”, ou seja, é tudo de que verdadeiramente precisamos.

Simple assim.